



Avaliação da Autopacificação Teática através da Construção do Primeiro Laboratório Grupal da Paz no *Campus* do IIPC em Saquarema-RJ

Evaluación de la Autopacificación Teática través de la Construcción del Primer Laboratorio Grupo de la Paz en el Campus del IIPC en Saquarema-RJ

Evaluation of the Theorice Autopacification through the Construction of the First Laboratory Group of Peace at the IIPC Campus in Saquarema-RJ

Carlos de Oliveira

Resumo

O presente artigo faz um relato da autopacificação teática do autor na condição de voluntário – administrador da construção do 1º Laboratório Grupal da Paz no Campus do IIPC RJ em Saquarema, denominado *Pacificarium*, evidenciando traços conscienciais fortalecedores da autopacificação para serem qualificados e aprofundados. A construção do laboratório *Pacificarium* proporcionou importantes elementos pesquisísticos provenientes dos desdobramentos multidimensionais desta iniciativa pioneira, envolvendo aspectos arquitetônicos, econômicos-financeiros e de convívio com os diversos trabalhadores durante aproximadamente 23 meses, gerando expectativas, impaciências e ansiedades, mas que proporcionou sentimentos de completismo e de gratidão pela oportunidade singular da materialização de um projeto idealizado há 1 década e de grande relevância interassistencial no âmbito da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI.

Palavras chave: autoavaliação; autopacificação; construção civil; pioneirismo.

Resumen

El presente artículo hace un relato de la autopacificación teática del autor en la condición de voluntario - administrador de la construcción del 1º Laboratorio Grupal de la Paz en el Campus del IIPC RJ, en Saquarema, denominado Pacificarium, evidenciando rasgos conscienciales fortalecedores de la autopacificación a ser calificados y profundizados.

La construcción del laboratorio Pacificarium proporcionó importantes elementos de investigación provenientes de los desdoblamientos multidimensionales de esta iniciativa pionera, involucrando aspectos arquitectónicos, económicos-financieros y de convivencia con los diversos trabajadores durante aproximadamente 23 meses, generando expectativas, impaciencias y ansiedades, pero que proporcionó sentimientos de completismo y de gratitud por la oportunidad singular de la materialización de un proyecto idealizado hace 1 década y de gran relevancia interasistencial en el ámbito de la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional - CCCI.

Palabras clave: autoevaluación; autopacificación; construcción civil; pionerismo.

Abstract

This article reports on the author's self pacification as a volunteer - administrator of the construction of the 1st Group Laboratory of Peace in the IIPC RJ Campus in Saquarema, called Pacificarium, evidencing consciencial traits strengthening self-pacification to be qualified and deepened. The construction of the Pacificarium laboratory provided important research elements from the multidimensional unfolding of this pioneering initiative, involving architectural, economic-financial and social aspects of the various workers for approximately 23 months, generating expectations, impatience and anxieties, but which provided feelings of complexis and of gratitude for the singular opportunity of materializing a project idealized one decade ago and of great interasistencial relevance within the scope of the International Cosmoethical Conscientiological Community (CCCI).

Keywords: construction; self-evaluation; self-pacification; pioneering.

INTRODUÇÃO.

Oportunidade. A oportunidade de contribuir na edificação do laboratório *Pacificarium* permitiu avaliar as conquistas da autopacificação teática na presente vida intrafísica através deste empreendimento conscienciológico. Reconheço a importância de aferir com regularidade os indicadores do desempenho evolutivo pessoal, principalmente quando assumimos possuir determinados traços que alavancam a programação existencial – proéxis.

Desafio. Apesar de tratar de uma edificação de pequeno porte na dimensão intrafísica, aproximadamente 90 m², o laboratório *Pacificarium* possuía o desafio da construção de uma cúpula em alvenaria com aproximadamente 10 metros de diâmetro e altura aproximada de 6 metros no seu ponto mais alto e com mão de obra escassa na localidade.

Inauguração. Com o estabelecimento de uma data para inauguração, houve uma corrida contra o tempo e não havia a possibilidade de iniciar um serviço sem terminar outro, como foram os casos da parte elétrica, colocação do piso e pintura, com os andaimes sendo utilizados no mesmo espaço para a colocação do gesso na cúpula, além da dependência da entrada de recursos financeiros para seu término.

Objetivo. Este artigo tem como objetivo expor o passo a passo dos trabalhos envolvendo a obra do laboratório *Pacificarium* e as manifestações conscienciais do autor relativas à autopacificação

teática durante a construção, seja no convívio com os diversos profissionais e voluntários, seja nas dificuldades inerentes a obra.

Justificativa. Em toda atividade humana é possível aproveitar suas oportunidades intrínsecas para o aprimoramento das autopesquisas e no presente estudo de caso, avaliar a autopacificação teática durante a construção do 1º Laboratório Grupal da Paz no planeta.

Metodologia: Utilização de anotações realizadas pelo autor em forma de um diário durante o andamento da construção do *Pacificarium* contendo ocorrências importantes, questões técnicas e situações comuns com os trabalhadores envolvidos e a utilização do próprio laboratório consciencial para elencar as posturas manifestadas durante o andamento da obra.

Estrutura: O presente artigo está estruturado em 4 seções, sendo: I. Contextualização; II. Etapas da obra; III. Avaliação da autopacificação teática; IV. Conclusão.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Histórico. Em 2007 foi lançado o tratado conscienciológico *Homo Sapiens Pacificus* e no mesmo ano foi proposto ao Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) a edificação do laboratório conscienciológico da Paz no Campus em Saquarema, RJ. A escolha da localização deveu-se ao fato da crescente violência na cidade do Rio de Janeiro, e no país, necessitando de assistência profissionalizada. Vieira (2013; pág. 3875)

Gescons. Assumindo o trabalho com a Paz os voluntariados do Rio de Janeiro compreenderam a importância de se trabalhar com o tema nas palestras, seminários, artigos, verbetes e não somente a construção física de um laboratório. Em 2008 durante um ECP2 no Campus do IIPC em Saquarema foi sugerida a escrita de um livro sobre Paz fazendo parte de todo esse projeto, atualmente em revisão.

Encontros da Paz. O I Encontro da Paz demarcou uma temporada de mais de dois anos de trabalhos realizados com o tema Pacificação e deu início ao projeto do primeiro laboratório de autopesquisas com a mesma temática. O II Encontro da Paz além de fomentar reflexões em favor da autopacificação consciencial teve o intuito de contribuir com a construção do *Pacificarium*, primeiro laboratório grupal dedicado a favorecer a pacificação íntima através da formação de campos energéticos homeostáticos pró-pacifismo.

Pacificarium. O *Pacificarium* é a construção física destinada à implementação do laboratório grupal, em ambiente controlado e otimizado com o holopensene da Paz, capaz de gerar extrapolações de neoverpons nos alunos assistidos devido o padrão homeostático estabelecido (WONG, 2015; p.18).

Pioneirismo. O Laboratório *Pacificarium* se insere na categoria das iniciativas planetárias pioneiras dentro das inovações mais avançadas da Conscienciologia, neste contexto, a experimentação da autopacificação se insere dentro das possibilidades factíveis das manifestações conscienciais

antibelicistas e toda decorrência relevante no processo da autoevolução consciencial (VIEIRA, 2013; p. 6.028).

Edificação. A edificação conscienciocêntrica é a construção técnica de ambientes especializados para pesquisa, experimentação e divulgação do corpus da Conscienciologia, residências proexogênicas e, em especial, para abrigar as atividades das Instituições Conscienciocêntricas – IC’s (VIEIRA, 2013; p.4.285).

Laboratório. A concretização de Edificação Conscienciocêntrica exige tempo de execução, não raro, longo, durante o qual são necessárias diversas atividades administrativas a partir de ações grupais – equipes interdisciplinares de voluntários –, geralmente sob tensões e pressões exigentes de entrosamento, paciência e concessões, evidenciando trafores e trafores, configurando valioso *laboratório de avaliação conscienciométrica e amadurecimento consciencial*, em especial, quanto à autossuperação da ansiedade (VIEIRA, 2013; p. 4.289).

Holocarmalogia. É possível que atualmente muitos de nós componentes da CCCI estejamos recompondo posturas outrora em classes sociais politicamente influentes tais como o clero, monarquia, nobreza e forças armadas, realizando na atual existência contribuições para suprir as omissões históricas do passado, através do empreendedorismo conscienciológico (PEREIRA, 2013; p. 191).

Diretrizes. A construção do laboratório *Pacificarium* contribuiu para consolidar as diretrizes elencadas na “Carta de Saquarema” elaborada durante a X Imersão na Cosmoética e do II Fórum da Paradireitologia realizada de 30 de abril a 03 de maio de 2009 no Campus IIPC, em Saquarema RJ com a temática Paz, Paradireitologia e Cosmoeticologia, notadamente nos 8 itens abaixo:

1. Transformar as violências sofridas em processo de pacificação teática.
2. Promover a liberdade, o respeito e a comunicabilidade multidimensional.
3. Desenvolver e concretizar o autoparapsiquismo lúcido cosmoético em prol da Paz.
4. Acessar e replicar o padrão energético da Central Extrafísica da Fraternidade.
5. Contribuir para a reurbanização planetária.
6. Aprofundar o estudo dos conflitos das socins e sociexes visando ações interassistenciais.
7. Respeitar e compreender o momento evolutivo do outro.
8. Promover a Paradiplomacia.

II. ETAPAS DA OBRA

Início. Em 06 de dezembro de 2015 recebemos a visita do voluntário e arquiteto Rafael Cavalcante, do Núcleo de Extensão de Petrópolis, para realizar a demarcação do local exato da construção do Laboratório Pacificarium, conforme aprovação unanime para edifica-lo em local de destaque, atendendo a sugestão do professor Waldo Vieira, idealizador do projeto.

Fundação. Dando sequência aos trabalhos foram realizadas a retirada de grama do local, nivelamento do terreno, fundação, baldrame, execução e conclusão da laje de piso. Esta etapa foi realizada em ritmo acelerado com a contratação de vários ajudantes e concluída antes do final do mês de janeiro de 2016.

Paralização. Ocorreram várias paralizações em decorrência de diversas situações; questões de saúde de pedreiros e ajudantes, chuvas, necessidades de recursos, disponibilidade de mão de obra principalmente para a construção da cúpula, entre outros.

Haste. A confecção de uma haste guia para assentamento dos tijolos foi alternativa encontrada pelo arquiteto. A haste metálica foi acoplada a uma homocinética veicular presa a uma pequena base de ferro no formado de uma pequena pirâmide de aproximadamente 40 cm o que permitiu direcionar o assentamento dos tijolos no sentido horizontal e vertical.

Cúpula. A cúpula além de um profissional experiente exigia ousadia para sua construção, considerando o vão de aproximadamente 10 metros e que iria atingir uma altura de 6 metros em seu ponto de fechamento, necessitando de cuidados redobrados tanto no assentamento dos tijolos como para evitar acidentes.

Gesso. Também exigiu profissional experiente na colocação do gesso na cúpula, devido sua concavidade e altura e o tempo escasso para sua conclusão. Foi utilizado um molde com base na curvatura da parte convexa da cúpula e toda a fabricação de placas foi realizada dentro do próprio laboratório, facilitando a movimentação dos materiais e da elevação das placas para fixação no teto.

Acabativa. Devido a necessidade de andaimes dentro do laboratório para o trabalho de gesso e pintura, houve uma corrida contra o tempo para finalizar a parte elétrica, colocação do piso e condicionadores de ar, luminárias, guarda corpo, pintura da parede, fitas antiderrapante nas rampas, rejuntas e limpeza do piso. Mas, tudo ocorreu de forma organizada e sincronizada e foi possível inclusive terminar a primeira etapa da rampa de acesso externa antes da inauguração.

III. AVALIAÇÃO DA AUTOPACIFICAÇÃO TEÁTICA

Definição. A *autopacificação teática* é a condição de imperturbabilidade intraconscencial conquistada, vivenciada e sustentada pela conscin, homem ou mulher, lucida e coerente nas interrelações com as demais consciências, princípios conscienciais e fluxos pró-evolutivos das realidades e pararealidades cósmicas, por meio do autodiscernimento cosmoético, objetivando contribuir com o processo da paz coletiva (VIEIRA, 2013; p.1.807).

Sinonimologia: 01. Pacificação autovivenciada; 02. Pacificação pessoal teática; 03. Autopacificação experimentada; 04. Anticonflituosidade íntima na prática; 05. Autopacificação sustentada; 06. Harmonia íntima real; 07. Paz intraconscencial sincera; 08. Eutimia teática; 09. Tranquilidade íntima autêntica; 10. Ortocentramento sincero.

Antonimologia: 01. Autopacificação dissimulada; 02. Tranquilidade pessoal aparente; 03. Autosserenidade disfarçada; 04. Autoconflituosidade explícita; 05. Autopacificação superficial; 06. Falsa harmonia íntima; 07. Hostilidade irrevelada; 08. Autoperturbação permanente; 09. Desarmonia íntima; 10. Ansiosismo arraigado.

Aquisição. Sob a ótica da *Evoluciologia*, toda aquisição evolutiva tem preço e, em geral, exige algum pré-requisito. Cada coisa tem lugar e momento. A holomaturidade recomenda aproveitar o ensejo quando aparece. A hipótese pode significar 1 ensejo. (VIEIRA, 1994; pág.160).

Coordenação. Não foi possível avaliar a autopacificação teática totalmente isolada das necessidades operacionais e administrativas da coordenação do Campus, pois fazem parte da sua rotina. Abaixo cito 3 rotinas concomitantes com a construção do laboratório *Pacificarium* que exigia interação devido a minha condição de coordenador.

1. Ocorrências de cursos de imersão; ECP1, ECP2, PDPA e C3P que demandam compras de produtos alimentícios, atenção geral com a manutenção de chalés, salão de eventos, cozinha, gerador de luz, reservatório de água, cortes de gramas, entre outras.
2. Serviços administrativos e bancários, incluindo pagamentos a funcionários e diaristas.
3. Outras demandas: Bazar, Livraria, Gesconarium, Laboratórios, Dinâmicas Energossomáticas, Voluntariado.

Oportunidade. A oportunidade propiciada pela edificação do laboratório *Pacificairum* na condição de voluntário – administrador permitiu avaliar o nível da autopacificação teática, através de 20 posturas dispostas em ordem alfabética;

01. **Acolhimento.** Receber com hospitalidade e valorizar os trabalhadores.
02. **Alegria.** Alegria e bom humor em todas as etapas da obra.
03. **Altruísmo.** Através da doação de energias na Tenepes diária.
04. **Ansiedade.** Receios de não conseguir concluir cada etapa no prazo.
05. **Anticonflituosidade.** A manutenção da calma em momentos cruciais.
06. **Assistencialidade.** Compreensão em todas as situações pessoais dos trabalhadores.
07. **Assertividade.** A melhor opção na execução de determinadas tarefas.
08. **Autodesassessialidade.** Em momentos conflitivos envolvendo trabalhadores.
09. **Automotivação.** Motivação para encontrar soluções aos problemas.
10. **Conciliação.** Apaziguar situações de conflitos com os trabalhadores.
11. **Detalhismo.** Nas intermediações entre voluntário - arquiteto e os pedreiros.
12. **Emocionalidade.** Os estresses decorrentes das ansiedades.
13. **Equilíbrio.** Manutenção da harmonia e motivação do grupo.
14. **Exemplarismo.** Exemplos através do envolvimento com o trabalho.
15. **Flexibilidade.** Aptidão para compreender diferentes tarefas.
16. **Otimismo.** Confiança que não faltaria verba para o término da obra.

17. **Pacifismo.** A convicção de estar fazendo seu melhor.
18. **Parapsiquismo.** O amparo sentido em todos os momentos da construção.
19. **Ponderabilidade.** Ponderação para buscar a melhor solução.
20. **Racionalidade.** Opção pela escolha mais racional.

Atuação. A atuação dentro do voluntariado conscienciológico na administração da obra *Pacificarium* no Campus do IIPC RJ em Saquarema possibilitou 15 elementos indicadores e respectivos contrapontos autoprescritivos para aprofundamentos em futuras análises de autopacificação teática listados em ordem alfabética:

01. **Afetividade.** A afetividade lúcida quanto à interassistencialidade, dedicada à busca teática da megafraternidade. **Contraponto:** Destituindo de pieguismo religioso.
02. **Autoconfiança.** A segurança na própria capacidade de enfrentar e realizar com tranquilidade os autocompromissos proexológicos. **Contraponto:** Autodeterminando maiores desafios.
03. **Anticompetitividade.** A desistência de toda competição em qualquer campo de manifestação humana. **Contraponto:** Investindo mais na autocompetição.
04. **Compreensão.** A indispensável compreensão da realidade e da pararealidade consciencial para o emprego assertivo da força da autopacificação. **Contraponto:** Aumentando a autoconfiança parapsíquica.
05. **Convivialidade.** O cultivo da cortesia, da amizade e da intercompreensão visando à valorização da convivialidade entre as consciências. **Contraponto:** Fortalecendo o posicionamento tarístico.
06. **Debate.** Não mais o confronto, mas o debate aberto, racional e fraterno, através da aplicação do binômio admiração-discordância em todas as situações. **Contraponto:** Exercitando a argumentação racional e fraterna.
07. **Desdramatização.** A serenidade diante dos conflitos, optando pela decisão lógica, racional, consensual e desdramatizada. **Contraponto:** Cuidando com o polianismo patológico.
08. **Domínio energético.** Disponibilidade energossomática para a interassistência nos momentos de conflitos em qualquer situação. **Contraponto:** Desenvolvendo atenção simultânea com a ortopensenidade.
09. **Esclarecimento.** A aplicação da técnica da tarefa do esclarecimento assistencial na profilaxia dos conflitos. **Contraponto:** Acurando para a teática e a verbação.
10. **Interassistencialidade.** A Vivência da interassistência multidimensional, visando à harmonia mantenedora da paz. **Contraponto:** Ampliando o código pessoal de cosmoética.
11. **Mediação de conflitos.** A Compreensão com clareza e exatidão para a intermediação e o encontro de soluções nos desacordos interconscienciais. **Contraponto:** Posicionando naquilo que entende ser o melhor para todos.
12. **Ortopensenidade.** A manutenção da autopensenidade predominantemente ortopensêni-

- ca, indispensável na manutenção da autopacificação. **Contraponto:** Empregando o bom humor sadio e assistencial.
13. **Respeito às diferenças.** A promoção da harmonia interconscencial pela compreensão da inexistência de consciências idênticas. **Contraponto:** Cuidando para não promover o nivelamento por baixo.
14. **Trafarismo.** A capacidade de ver nos conflitos oportunidades para aprendizados, reconciliações e aprimoramento do senso universalista. **Contraponto:** Produzindo gescons com base nas experimentações.
15. **Universalismo.** A postura pacífica em toda manifestação onde os interesses universais são priorizados em detrimento dos interesses bairristas. **Contraponto:** Exercendo posturas pacíficas e não passivas.

IV. CONCLUSÃO:

A edificação do Laboratório *Pacificarium* no Campus do IIPC RJ em Saquarema ocorreu sem nenhum acidente importante de trabalho e os aportes financeiros chegaram nos momentos oportunos não havendo comprometimento da obra por este motivo. Proporcionou importantes aprendizados administrativo-financeiros na área da construção civil, fortaleceu autopesquisas, motivou investimentos no convívio fraterno e destacou a importância da manifestação pacífica cotidianamente.

Posso afirmar que as dúvidas, frustrações, ansiedades e dificuldades sentidas ocorreram mais pela inexperiência na área da construção civil e por invigilância energética, pois quando mais lúcido, mais visíveis eram os aportes intra e extrafísicos que chegavam, corroborando o término da obra dentro do prazo estabelecido para a inauguração. As situações fora do Campus ocorridas com funcionários que podemos considerar relevantemente sérias foram pontuais e não se repetiram, mas, apontaram para a importância de se investir cada vez mais na pacificação das consciências.

A experiência construtiva desta obra pioneira com suas peculiaridades arquitetônicas e a sua interface multidimensional foi relevante em todas as situações para a minha autoreeducação através da capacidade de se observar e indicando importantes caminhos para a autoevolução.

A construção da edificação do *Pacificarium* demonstrou que a autopacificação teática é conquista fundamental em todas as manifestações conscienciais, contribuindo para o desfazimento das sinapses belicistas ainda manifestas nos componentes do temperamento.

Não obstante reconhecer avanços na autopacificação, concluo que há necessidades de esforços continuados em todas as situações cotidianas para poder vivencia-la cada vez mais permanentemente. Os exercícios diários de auto e heteroconvivência sadia em todos os momentos e nas diversas situações propiciam o fortalecimento do nosso holopense anticonflituoso. Não há “fórmula mágica”, a autopacificação teática é uma conquista fruto dos autoesforços da consciência em toda sua caminhada evolutiva.

AS OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS QUANDO BEM APROVEITADAS CATALISAM AS RECICLAGENS EXISTENCIAIS E FORTALECEM A EXECUÇÃO DA PROÉXIS.

REFERÊNCIAS

01. *Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz*; 10 a 12 de outubro de 2009; Saquarema, RJ, Brasil; 2ª. Edição; revisada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Editora Livre Expressão; 2010.
02. *Anais do II Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas (Pacifismologia)*; 18 a 21 de abril de 2015; Campus IIPC RJ, Saquarema, Brasil; *Homo projector*; Vol. 2; N. 1; Jan / Jun. 2015; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, IIPC.
03. CASTRO, Elde; *Estresse em trabalhadores da construção civil*/ Elde Alves de Castro; orientação José Carlos Rosa Pires de Souza; Dissertação (Mestrado em Psicologia); Universidade Católica Dom Bosco; Campo Grande, 2009.
04. Houaiss, Antônio & Villar, Mauro de Salles; *Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa*; versão 1.0; Ed. Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
05. Pereira, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*. / Jayme Pereira; [prefácio de Rosemary Salles]; Foz do Iguaçu, PR; Editares; 2013.
06. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete: Autopacificação teática; versão CD-ROM – eletrônica; Editares; 8ª edição eletrônica; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
07. IDEM; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete: Dinâmica Grupal pró Pacificarium; versão CD-ROM – eletrônica; Editares; 8ª edição eletrônica, Foz do Iguaçu, PR; 2013.
08. IDEM; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete: Edificação Conscienciocêntrica; versão CD-ROM – eletrônica; Editares; 8ª edição eletrônica; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
09. IDEM; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes: Iniciativa Planetária Pioneira; versão CD-ROM – eletrônica; Editares; 8ª edição eletrônica; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
10. IDEM; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

Carlos Oliveira, graduado em Medicina Veterinária, Mestre em Desenvolvimento Local. Voluntário da Conscienciologia desde 2006, docente desde 2008, tenepessista a partir de 2010.

E-mail: oliveira7016@gmail.com